



1968-2018: 50 ANOS DO ATO INSTITUCIONAL Nº 5

No dia 13 de dezembro de 1968, há 50 anos, a ditadura militar (1964-1985) promulgou o Ato Institucional nº 5, durante o governo do presidente Costa e Silva. Os atos institucionais eram normas de caráter constitucional expedidas pelo Poder Executivo federal. Entre 1964 e 1969, foram baixados 17 atos institucionais. De todos eles, o AI-5 é considerado o mais duro pois representou o que se chama um “golpe dentro do golpe” ou seja, a iniciativa de setores mais radicais do governo no sentido de dotar o regime militar, iniciado em 1964, de maior poder de controle e repressão sobre a sociedade.

Em 1968, ano que ficaria na história do Brasil e do mundo como um momento de contestação da política e dos costumes, aconteceram as primeiras grandes demonstrações abertas de contestação ao governo militar, como a mobilização do movimento estudantil contra a reforma educacional e a “Passeata dos 100 mil” no Rio de Janeiro, em junho. A inflação, o arrocho salarial, a censura e a violência policial contra os estudantes eram algumas das causas que levaram as pessoas às ruas. No mesmo ano, a Igreja Católica iniciava uma ação de defesa dos direitos humanos e antigas lideranças políticas marginalizadas pelo golpe – Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek e João Goulart se associaram na Frente Ampla, que teve suas atividades suspensas em abril.



As atrizes Tônia Carrero, Eva Wilma, Odete Lara, Norma Bengell e Cécilia Becker em passeata contra a censura. 1968. Acervo Arquivo Nacional. In: Catálogo da exposição A Res publica Brasileira. Rio de Janeiro: Museu da República, 2010.



Presidente Marechal Costa e Silva que assinou o Ato Institucional nº 5 em 13 de dezembro de 1968. Acervo Museu da República.

Dentre os episódios que serviram de pretexto para a promulgação do AI – 5, houve o discurso do deputado Márcio Moreira Alves em setembro, na Câmara e os artigos do deputado Hermano Alves publicados no jornal *Correio da Manhã*, considerados ofensivos e provocadores. O governo solicitou ao Congresso a cassação dos dois deputados, mas depois de alguns dias, a Câmara recusou o pedido de licença para processar Márcio Moreira Alves por uma diferença de 75 votos.

Então, sob a justificativa da necessidade de conter esses e outros “fatos perturbadores da ordem”, em 13 de dezembro o governo baixou o AI-5, que autorizava o presidente da República a decretar o recesso do Congresso Nacional; cassar mandatos parlamentares; suspender por dez anos os direitos políticos dos cidadãos; intervir nos municípios e estados; confiscar bens considerados ilícitos e suspender habeas-corpus. No mesmo dia, foi assinado decreto que colocava o Congresso Nacional em recesso por tempo indeterminado – apenas em outubro de 1969 o Congresso foi reaberto para referendar a escolha do general Emílio Garrastazu Médici para a Presidência da República.

A centralização política e administrativa e o controle social garantidos à ditadura pelos atos institucionais permitiu a continuidade do seu projeto de modernização econômica do país. Assim, entre 1969 e 1973 o Brasil passou por um período de crescimento econômico intenso, ajudado pelo contexto internacional favorável, o chamado “milagre brasileiro”. Porém, se a classe média viu seu poder aquisitivo aumentar e a propaganda oficial exaltava o patriotismo, a censura e o silenciamento da oposição impediram que se denunciassem abertamente as condições negativas de realização do “milagre”, como o aumento da concentração de renda e da desigualdade social, o endividamento externo, a inflação, os impactos ambientais e a corrupção.

Em meados da década de 1970, com a legitimidade do regime militar abalada pelas crises internas de autoridade e pelas dificuldades econômicas decorrentes da crise internacional do petróleo, a saída encontrada pelos militares foi a de permitir uma maior liberalização política mas sem perder as rédeas da situação. Uma medida tomada nesse sentido foi justamente a revogação de todos os atos institucionais baixados até então, por meio da Emenda Constitucional nº 11, de 13 de outubro de 1978, que passou a valer no 1º de janeiro do ano seguinte. No entanto, essa emenda previa também que os efeitos produzidos pelos atos não seriam submetidos à apreciação legal.

BIBLIOGRAFIA:
D'ARAÚJO, Maria Celina. O AI – 5. Rio de Janeiro. Fundação Getúlio Vargas/CPDOC. Disponível em <https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/FatosImagens/AI5>
FAUSTO, Boris. História Concisa do Brasil. São Paulo. Edusp. 1999.
Presidência da República. Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968; Emenda Constitucional nº 11, de 13 de outubro de 1978. Disponíveis em www.planalto.gov.br.

PESQUISA E TEXTO: Carla Costa e Paulo Celso Corrêa.

EXPOSIÇÕES

GABINETE REPUBLICANO DE HISTÓRIAS CONTROVERSAS, NÃO DITAS E MAL DITAS

A história da república brasileira pode ser lida como um grande e sempre aberto gabinete de histórias controversas, não ditas, mal ditas, silenciadas, apagadas, esquecidas... Novas fontes, novos documentários, metodologias, análises, formas de ler e escrever produzem novas narrativas, outras versões, capazes, em alguns casos, de revolucionar o passado e de reencenar no presente a sua dramaturgia.
Local: Palácio do Catete
Horário: de terça a sexta-feira, das 10h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 11h às 17h30min
Realização: Museu da República

RAUL MOURÃO: FORA/DENTRO (ATÉ 2 DE DEZEMBRO)

Fora/Dentro, a exposição que o artista Raul Mourão traz para o Museu da República, dá indícios já pelo título a que se propõe. Não só através das obras apresentadas, mas também pelo deslocamento dos visitantes para conhecê-las: a Galeria do Lago abriga seus trabalhos menores, enquanto os jardins do #museudarepublica são ocupados por seis grandes esculturas de aço corten que chegam a medir mais de 4 metros. Sob a curadoria de Isabel Sanson Portella, que também é diretora da Galeria, maquetes, esculturas, objetos, fotografias e vídeo expõem o caráter ambíguo e lúdico de Fora/Dentro.
Local: Galeria do Lago
Visitação: 27 de setembro a 2 de dezembro
Horário: De terça a sexta, das 10h às 17h
Sábados, domingos e feriados, das 11h às 17h30
Realização: Galeria do Lago/Museu da República

A PRIMAVERA BRASILEIRA: O POVO NA CONSTITUIÇÃO

Exposição de banners sobre a história da Assembleia Nacional Constituinte de 1987-1988 a partir de documentos, fotografias e outros itens do acervo da Coleção Memória da Constituinte, do Museu da República. Produzida por alunos do Colégio Pedro II a partir de uma parceria entre a escola e o museu.
Local: Jardim
Horário: todos os dias, das 8h às 19h30
Realização: Museu da República

ESCOLA E MUSEU: CONSTRUINDO SENTIDOS

Exposição coletiva dos alunos do colégio Amaro Cavalcanti, onde o público é convidado às linhas e entrelinhas de poesias e reflexões presentes em objetos pessoais. Criatividade, sustentabilidade, escritas e reescritas, propõem resignificar os caminhos da escola, se encontra com o museu e redimensiona tais espaços. Direito à educação e direito à moradia, direitos estes básicos para a construção da cidadania que estiveram na alma da juventude no alvorecer da nova república e o sentido da Constituição de 1988.
Local: Palácio do Catete
Horário: de terça a sexta-feira, das 10h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 11h às 17h30min
Realização: Museu da República

MUSEU NACIONAL VIVE – CARLOS LATUFF NO MUSEU DA REPÚBLICA

As comemorações pelos 200 anos do Museu Nacional transformaram-se em luto após o incêndio que o destruiu, em 2 de setembro de 2018. Comemorar agora significa lembrar, trazer à memória a história do museu, recuperá-la dos escombros para que ela continue viva.
A iniciativa apresenta as lembranças de um Latuff menino e morador de São Cristóvão que, levado ao Museu Nacional por seu pai, desenhou itens de um acervo que era motivo de encantamento, principalmente entre as crianças.
Local: Palácio do Catete
Horário: de terça a sexta-feira, das 10h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 11h às 17h30min
Realização: Museu da República

*No caso de exposições no Palácio do Catete, a entrada de visitantes é encerrada 30 minutos antes do fechamento do Palácio.

AGENDA DEZEMBRO

MUSEU DA REPÚBLICA

SERESTA NO MUSEU DA REPÚBLICA

Evento interativo, participativo e aberto ao público, organizado pelos frequentadores do Museu.
Local: Pátio interno próximo à Silveira Martins
Horário: das 17h às 20h (de terça a sexta-feira)
Das 15h às 18h (sábados e domingos)

MAIS SERESTA NO JARDIM DO MUSEU DA REPÚBLICA

Evento aberto ao público, realizado há 22 anos e organizado pelo seresteiro Gilmar Santoro.
Local: Jardim, próximo ao chafariz e aleia do Coreto
Todos os domingos
Horário: das 15h às 17h30

DIAS 30/11 E 1 E 2/12

FEIRA DE ORQUÍDEAS

Com informações de paródias feitas pelos estudantes que apresentaram desse projeto. A programação inclui outros coletivos de slams a fim de tonar maior o engajamento do público e também transmitir aos estudantes os processos criativos de artistas que vêm se consagrando no cenário da poesia, hip hop, slam, etc.
Local: Pátio Interno
Horário: das 15h às 18h
Realização: Greccio Fatos e Marco Antonio Portela

DIAS 1 E 2

CIRCUITO CARIOCA DE ARTESANATO

O Circuito de Artes & Cultura é o único projeto de feiras e eventos no Rio de Janeiro organizado pelos próprios expositores.
Local: Aleia da Silveira Martins
Horário: das 10h às 17h

DIA 1

CORAL DE FURNAS

O coral Furnas apresentará canções populares e faz parte do evento da Feira de Orquídeas.
Local: Jardim
Horário: das 10h30 às 12h20
Realização: Furnas

DIA 1

MOSTRA LIVRE DE FOTOGRAFIAS A CASA

Fotografias em tela livre e com o objetivo de divulgar, dando visibilidade para a produção de jovens artistas, de modo divertido e descontraído, voltadas para divulgação e circulação de suas produções fotográficas.
Local: Pátio Interno
Horário: das 15h às 18h
Realização: Greccio Fatos e Marco Antonio Portela

DIA 2

PEÇA TEATRAL PQP, BRASIL!

Sinopse: Uma família bastante estressada passa por dificuldades financeiras e medo da violência urbana. A situação chega ao clímax quando é interrompida, a cena se congela e os atores pedem ajuda à plateia para dar continuidade à história.
Local: Auditório
Horário: das 17h às 19h
Realização: Cia Militantes em Cena

DIAS 4, 5 E 6

MOSTRA SAMBA, FILMES E DOCUMENTÁRIOS

Mostra de filmes e documentários sobre o samba, com realização de três sessões seguidas de rodas de conversas.
Local: Espaço Multimídia
Horário: das 16h às 21h
Realização: Daniel Reis

DIA 7

CONSTITUIÇÃO, CIDADANIA E JUVENTUDE

Apresentação de paródias feitas pelos estudantes que apresentaram desse projeto. A programação inclui outros coletivos de slams a fim de tonar maior o engajamento do público e também transmitir aos estudantes os processos criativos de artistas que vêm se consagrando no cenário da poesia, hip hop, slam, etc.
Local: Pátio Interno
Horário: das 10h às 13h
Realização: Museu da República, TV Alerj e Secretaria Estadual de Educação do RJ

DIAS 8 E 9

FEIRA VEGANNEZANDO – SEJA VOCÊ A MUDANÇA QUE QUER VER NO MUNDO.

Feira de culinária e artigos veganos, artesanatos, decoração e cosméticos naturais, com o objetivo de disseminar a cultura vegana, criar espaço de conexão e troca de informações entre adeptos do movimento e o público interessado.
Local: Jardim e Estacionamento
Horário: das 10h às 17h
Realização: Flávia Sabb/Vegannezando

DIA 8

LANÇAMENTO DO LIVRO INFANTIL “VIDA, ENCONTRO E FESTA NO VAI E VEM DA FLORESTA”

Tarde de autógrafos, venda do livro e contação de histórias.
Local: Pátio Interno
Horário: das 14h às 17h
Realização: Sonia Maria Mazzei (autora)

DIA 8

ESPECIAL MUSICAL “RIO MÚSICA!

O evento que reúne alunos da Escola Rio Música para um saíra de final de ano, apresentando as músicas que trabalharam durante o semestre.
Local: Auditório
Horário: das 16h às 20h
Realização: Equipe Rio Música

DIA 9

LANÇAMENTO DO LIVRO “MEDIÇÕES SISTÊMICAS NAS ESCOLAS”

Com formação em Constelações Familiares pela Hellinger Schule no Brasil e na Alemanha, O autor Rinaldo Almeida desenvolve um projeto em escolas do Rio. O objetivo é fortalecer o vínculo entre alunos com o professor e com o processo de aprendizagem a partir da inclusão do sistema familiar na sala de aula.
Local: Pátio Interno
Horário: das 17h às 19h
Realização: Rinaldo Almeida (autor)

DIA 13

CUBANAS, MULHERES EM REVOLUÇÃO

Através de mais de uma dezena de entrevistas, Maria Torellas retrata a mulher cubana a partir de seu papel no processo revolucionário de 1959, liderado por Fidel Castro e suas principais heroínas.
Local: Espaço Multimídia
Horário: das 18h às 21h
Realização: Museu da República.

DIA 15

ENCONTRO DE CORAIS

Apresentação dos alunos da professora de canto Luciene Antunes.
Local: Auditório
Horário: das 11h às 17h
Realização: Luciene Antunes (diretora)

DIA 15

LANÇAMENTO DE LIVROS

Lançamento dos livros “Jornalismo literário e as narrativas dos dramas reais” de Miriam Magalhães e Nathália Pimenta e “Traços rápidos: cinema, intensidade urbana e sobrecarga visual” de Vanessa Paiva.
Local: Pátio Interno
Horário: das 17h às 20h
Realização: Editora Appris

DIA 16

MÃOS EM MOVIMENTO NO PARQUE

Oficina aberta ao público interessado em exercer práticas manuais de crochê e tricô ao ar livre.
Local: Jardim
Horário: das 10h às 14h
Realização: Bordado Mágico

DIA 30

FEIRA DE FOTOS

Exposição de fotos de diversos profissionais do Rio de Janeiro.
Local: Aleia da Rua Silveira Martins
Horário: das 9h às 18h
Realização: Associação de Fotógrafos do Rio de Janeiro